

# Ibovespa cai 1% e retorna à linha de 187 mil pontos

Aversão a risco em NY faz dólar voltar a R\$ 5,20, após mínima desde maio 2024

/ MERCADO FINANCEIRO

Após ter encostado nos 190 mil pontos no fechamento de quarta - e atingido o mesmo nível, inédito, durante a quarta-feira -, o Ibovespa fez uma pausa para corrigir excessos na sessão desta quinta-feira, com os investidores aproveitando a cautela externa para realizar lucros. Entre a mínima e a máxima do dia, oscilou dos 186.959,07 até os 189.989,97 pontos, encerrando em baixa de 1,02%, aos 187.766,42 pontos, com giro a R\$ 39,38 bilhões, ainda reforçado, neste quase fim de semana. No mês, acumula ganho de 3,53%, com avanço de 2,63% no intervalo entre segunda e esta quinta. No ano, o índice sobe 16,53%.

Em Nova York, as perdas na sessão chegaram a 2,03%, no Nasdaq, que já cede cerca de 3,7% no mês com o escrutínio dos investidores sobre o Capex das empresas de tecnologia em IA, já comparados, em escala e em peso relativo, aos realizados no grande ciclo de expansão das ferrovias americanas, no século 19.

Na B3, entre as principais blue chips, exceção apenas para Banco do Brasil ON, em alta de 4,50% no fechamento. A instituição - após o balanço trimestral, da noite de quarta, e da conferência sobre os



resultados, nesta manhã - conseguiu se descolar da correção observada nas ações do setor financeiro, com perdas que chegaram a 4,88% em Santander Unit, na mínima do dia no encerramento assim como Bradesco PN (-1,44%). Principal papel do segmento, Itaú PN caiu 2,29%.

Com os investidores à espera do balanço do quarto trimestre de 2025, a ser divulgado nesta quinta após o fechamento do mercado, Vale ON cedeu 0,95%. Na ponta negativa do Ibovespa, Raízen (-12,99%), Braskem (-11,27%), CSN (-9,56%) e Magazine Luiza (-8,56%). No lado oposto, Assai (+5,09%) e Ambev (+4,76%), após os resultados do quarto trimestre da fabricante de bebidas, à frente

de Banco do Brasil ON na sessão.

Após tocar R\$ 5,15, menor nível desde maio de 2024 pela manhã, ainda com a rotação global de carteiras e o carry trade atrativo, o dólar inverteu o sinal e passou a subir na segunda etapa do pregão.

O movimento ocorreu na esteira de aversão a risco, com índices de Wall Street e Ibovespa em queda, apreciação da divisa americana ante pares fortes e emergentes, e rali dos Treasuries. Também não houve força das commodities, com destaque para o petróleo cedendo quase 3%. No segmento à vista, o dólar fechou em alta de 0,25%, a R\$ 5,2004, em correção vista como "natural" por operadores.

/ MERCADO DIA

## MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oi S.A. Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	1,89	+13,17%
Telecomunicacoes Brasileiras SA	12,30	+9,14%
MPM Corporeos SA	1,080	+9,09%
Renova Energia S.A.	1,12	+7,69%
Ampla Energia e Servicos SA	9,96	+6,64%
(*) cotações p/ lote mil	(#) ações do Ibovespa	
(\\$) ref. em dólar	(&) ref. em IGP-M	
(NM) Cias Novo Mercado	(N2) Cias Nível 2	
(N1) Cias Nível 1	(MP) Cias Sema	

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones -1,34	Nasdaq -2,03	FTSE-100 -0,67	Xetra-Dax -0,11	FTSE(Mib) -0,62	S&P/ASX +0,32	Kospi +3,13
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40 +0,33	Ibex -0,82	Nikkei -0,019	Hang Seng -0,86	BYMA/Merval -5,50	Xangai +0,049	Shenzhen +0,86

# Agibank abre capital em Nova York e capta US\$ 276 milhões

/ CRÉDITO

O Agibank, banco especializado em crédito consignado, fechou na terça-feira, uma oferta inicial de ações (IPO, em inglês) na Bolsa de Nova York, em que captou US\$ 276 milhões, incluindo a venda de um lote extra. Isso significou menos da metade do que inicialmente pretendia levantar, US\$ 828 milhões, de acordo com fontes. As ações, que começam a ser negociadas oficialmente nesta quarta-feira (12), saíram a US\$ 12,00, no piso da nova faixa de precificação.

Para conseguir emplacar sua operação, o Agibank teve de reduzir o tamanho da oferta em mais da metade. Na terça-feira, o banco anunciou que diminuiu sua operação de 43 milhões de ações para 20 milhões de papéis no lote principal, enquanto a faixa de preço da ação foi reduzida para o intervalo de US\$ 12,00 a US\$ 13,00, ante US\$ 15,00 a US\$ 18,00 da faixa anteriormente sinalizada ao mercado, de acordo com documento enviado à Securities and Exchange Commission (SEC, que regula o mercado de ações dos Estados Unidos). O lote extra foi reduzido de 6,5 milhões de papéis para 3 milhões.

De acordo com pessoas próximas à operação, o Agibank falou com mais de 150 investidores internacionais nos últimos dias e conseguiu atrair fundos com perfil de longo prazo para a operação, os chamados "long only", além de fundos soberanos dos Estados Unidos e Europa. Investidores bra-

sileiros, que estiveram presentes na oferta do PicPay, ficaram mais discretos com o Agibank.

Nos últimos dias, investidores já vinham pedindo ao Agibank uma operação menor, e a um preço mais baixo. A queda das ações da PicPay desde o IPO na Nasdaq, superior a 15%, e dúvidas sobre o modelo de negócio do Agibank, muito dependente de crédito consignado - incluindo do INSS, onde detém 9% do mercado -, fizeram investidores ficarem mais cautelosos na esteira da liquidação das ações de tecnologia ocorrida em Wall Street na semana passada.

Essa foi a segunda vez que o banco gaúcho tentou se listar em Wall Street. O Agibank chegou a cogitar um lançamento de ações em 2018, mas o momento de mercado frustrou seus planos. Na época, as aberturas de capitais brasileiras foram suspensas diante da volatilidade causada pela greve dos caminhoneiros. A saída foi captar recursos de outra forma para seguir crescendo. Uma das vias foi um cheque de R\$ 400 milhões que o Agibank recebeu da gestora de private equity Vinci Partners, de Gilberto Saião, em 2020. Quatro anos depois, a Luminar, de Daniel Goldberg, aportou mais R\$ 400 milhões no banco.

A oferta da terça-feira inicialmente foi planejada para dar saída a esses dois investidores, mas o movimento não ocorreu. A operação precificada agora foi somente primária, ou seja, com emissão de novas ações e o dinheiro indo para capitalizar o banco.

DAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Banco do Brasil S.A.	26,03	+4,50%
GOL Linhas Aereas Inteligentes S.A. Pfd	11,45	+0,44%
Raizen SA Non-Cum Perp Pfd Registered Shs	0,670	-12,99%
Ambev SA	16,52	+4,76%
Vale S.A.	89,23	-0,95%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

## BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-2,29%
Petrobras PN	-2,55%
Bradesco PN	-1,44%
Ambev ON	+4,76%
Petrobras ON	-3,09%
BRF SA ON	-
Vale ON	-0,95%
Itausa PN	-2,2%